

A EQUIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Paloma Freitas de Queiroz¹; Thalita Nogueira de Lima Rodrigues¹; Sanny Ellen Silva Pinheiro¹; Yara Zenilda Amâncio de Oliveira¹; Fábio Sousa Freitas²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mails: palomaqueiroz@outlook.com; thalitanogueirinha@hotmail.com;
sanny.10.pinheiro@hotmail.com; yaraamanciooliveira@gmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: drfabio_freitas_@hotmail.com

RESUMO

Analisar as questões de desigualdades na saúde é um desafio proposto por alguns pesquisadores da saúde pública no Brasil e no mundo. Com um enfoque maior no Brasil, entendemos a importância de estudarmos esse tema, partindo do pressuposto de que somos regidos por uma constituição que determina a saúde como um direito de todos e dever do estado. Desde a década de 80 começa-se pensar no tema "Equidade" e logo mais no ano 2000, a OMS inicia a estratégia, "Saúde para todos, no ano 2000" que visa à promoção de ações de saúde baseadas na noção de necessidade, destinadas a atingir a todos, visto que a equidade em saúde refere-se à redução das diferenças consideradas desnecessárias, evitáveis, além de serem consideradas injustas. Este estudo tem por objetivo discutir a forma com que o SUS é equitativo. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através da consulta de artigos científicos selecionados da fonte Scielo. Os estudos encontrados sobre equidade no SUS apontaram que a equidade no SUS ainda não é algo tão perceptível, mas que mostra um crescimento que chegue a um sistema igualitário e acessível para todos. Muitos são os fatores que influenciam para essa não equidade não seja alcançada, a má distribuição dos recursos e as desigualdades dentro do sistema em diferentes regiões são exemplos disso.

Palavras-chave: Equidade; Sistema Único de Saúde; Estudo Descritivo.